

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2025
PREFEITURA MUNICIPAL DE TASSO FRAGOSO – MA.

Senhor Presidente

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida à apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, a prestação de contas desta Prefeitura, relativa ao exercício financeiro de 2025.

O presente Relatório de Gestão – Exposição Circunstanciada tem por finalidade apresentar, de forma sintética e analítica, os principais resultados da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Município de Tasso Fragoso/MA no exercício de 2025, em atendimento às disposições da Lei nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, bem como das Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão – TCE/MA aplicáveis à prestação de contas anual do Chefe do Poder Executivo..

Os resultados constantes dos documentos anexados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira, a qual, de modo geral, reflete toda a ação político-administrativa desta Prefeitura.

Para facilitar a análise, dividimos o relatório em itens específicos, onde são apresentados quadros comparativos e demais demonstrativos consignando os resultados alcançados.

Considerações Preliminares

O Orçamento Público constitui instrumento fundamental de planejamento e gestão, permitindo ao Poder Público programar e executar suas ações com base nas prioridades estabelecidas pela sociedade e aprovadas pelo Poder Legislativo.

Nesse contexto, a execução orçamentária municipal observa o ciclo de planejamento composto pelos seguintes instrumentos legais:

- Plano Plurianual – PPA
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO
- Lei Orçamentária Anual – LOA

Esses instrumentos são responsáveis por estabelecer metas, prioridades e diretrizes para a administração pública, garantindo transparência e responsabilidade na gestão fiscal.

Plano Plurianual - PPA e Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO

O Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2022 a 2025 foi devidamente aprovada pelo Poder Legislativo, estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para o período.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO definiu as prioridades e metas da administração municipal para o exercício de 2025, orientando a elaboração da Lei Orçamentária

Anual e disciplinando aspectos da política fiscal e financeira do Município.

Lei Orçamentária Anual – LOA

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025, devidamente aprovada pelo Legislativo apresenta as disposições abaixo detalhadas, estimou a receita e fixou a despesa no montante total de: R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) conforme demonstrado no quadro de receitas e despesas segundo as categorias econômicas.

1. Previsão da Receita e a Fixação da Despesa na Lei Orçamentária Anual

A previsão da receita e fixação da despesa na Lei Orçamentária para o exercício de 2025, encontra-se assim definida, conforme quadro abaixo:

Demonstrativo da Receita e da Despesa segundo as categorias econômicas - RESUMO			
RECEITAS CORRENTES	90.159.289,00	DESPESAS CORRENTES	71.003.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	9.790.489,00	DESPESAS DE CAPITAL	18.097.000,00
RECEITA RETIFICADORA - FUNDEB	(9.949.778,00)	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	900.000,00
TOTAL	90.000.000,00	TOTAL	90.000.000,00

2. Alterações do Orçamento

Para a obtenção dos recursos necessários à execução orçamentária do exercício, foram abertos créditos adicionais a abertura dos créditos adicionais processou-se com a publicação de diplomas legais, representados pela Lei Orçamentária e decretos.

Os recursos utilizados para a abertura de créditos adicionais observaram o disposto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, sendo lastreada principalmente em:

- excesso de arrecadação;
- superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior;
- anulações parciais de dotações

Demonstrativo das Suplementações realizadas durante o exercício de 2025:

Despesa Orçada Geral:		90.000.000,00
Autorizado LEI Orçamentária e Leis Ordinárias :	90,00%	81.000.000,00
Leis Ordinárias/Créditos Especiais:		0,00
Calculos do excesso por fonte		
Receita Prevista:		90.000.000,00
Despesa Orçada vinculada a Convênios (-):		
Total Líquido:		90.000.000,00
Saldo apuração do excesso (Total Líquido ÷ 12 x Dezembro):		90.000.000,00
Receita arrecadada até o mês de Dezembro:		94.250.700,30
Receita arrecadada de Convênios até o mês de Dezembro (-):		(0,00)
Saldo para apuração do excesso:		94.250.700,30
Excesso de arrecadação (previsão):		4.250.700,30
Superávit Financeiro-Balanco Patrimonial-Exercício anterior (IPC-04)		135.867,34
Valor autorizado para suplementação:		85.386.567,64

No quadro acima verifica-se que do percentual de 90% autorizado na Lei Orçamentária, havendo que se destacar que no exercício em análise ocorreu excesso de arrecadação com relação à previsão no montante de R\$ 4.250.700,30 (quatro milhões duzentos e cinquenta mil setecentos reais trinta centavos) e ainda Superávit Financeiro – Balanço Patrimonial – Exercício anterior no montante de R\$ 135.867,34 (cento trinta e cinco mil oitocentos sessenta e sete reais trinta e quatro centavos) restando comprovado a observância ao permitido na LOA.

3. Balanços Gerais

As demonstrações contábeis que compõem os Balanços do Município, referentes ao exercício de 2025, foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Quanto às diretrizes contábeis, é utilizado o regime de caixa para a realização das receitas e o de competência para a execução das despesas, de conformidade com o artigo 35 da Lei mencionada.

Os anexos do Balanço Geral encontram-se em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 4.320/64, da NBC TSP 16.6, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e do padrão estabelecido pelo Decreto nº 10.540, de 5 de novembro de 2020 (SIAFIC).

3.1 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário sintetiza as receitas e despesas previstas e fixadas no orçamento, como também as receitas e despesas realizadas, evidenciando, ainda, as diferenças entre elas.

Balço Orçamentário

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

a. Quadro Principal

DCASP - Demonstrações Contábeis

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	80.209.511,00	80.209.511,00	92.914.504,72	12.704.993,72
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.439.778,00	8.439.778,00	13.675.403,00	5.235.625,00
Receita de Contribuições	400.000,00	400.000,00	467.385,68	67.385,68
Receita Patrimonial	211.000,00	211.000,00	765.198,97	554.198,97
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	30.000,00	30.000,00	15.877,14	(14.122,86)
Transferências Correntes	70.763.733,00	70.763.733,00	77.990.541,73	7.226.808,73
Outras Receitas Correntes	365.000,00	365.000,00	98,20	(364.901,80)
Receitas de Capital (II)	9.790.489,00	9.790.489,00	1.336.195,58	(8.454.293,42)
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	9.790.489,00	9.790.489,00	1.336.195,58	(8.454.293,42)
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	90.000.000,00	90.000.000,00	94.250.700,30	4.250.700,30
Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	90.000.000,00	90.000.000,00	94.250.700,30	4.250.700,30
Déficit (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V + VI)	90.000.000,00	90.000.000,00	94.250.700,30	4.250.700,30
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)	135.867,34	135.867,34	0,00	135.867,34
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	135.867,34	135.867,34	0,00	135.867,34
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e - f)
Despesas Correntes (VIII)	71.003.000,00	91.206.895,92	91.179.411,71	91.187.411,71	90.434.830,28	27.484,21
Pessoal e Encargos Sociais	45.734.029,00	52.683.415,31	52.670.086,29	52.670.086,29	52.645.739,26	13.329,02
Juros e Encargos da Dívida	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	25.246.971,00	38.523.480,61	38.509.325,42	38.487.325,42	37.789.091,02	14.155,19
Despesas de Capital (IX)	18.097.000,00	3.040.707,94	3.040.674,60	3.040.674,60	3.040.674,60	33,34
Investimentos	17.498.000,00	2.025.404,12	2.025.370,78	2.025.370,78	2.025.370,78	33,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	599.000,00	1.015.303,82	1.015.303,82	1.015.303,82	1.015.303,82	0,00
Reserva de Contingência (X)	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	90.000.000,00	94.247.603,86	94.220.086,31	94.198.086,31	93.475.504,88	27.517,55
Amortização da Dívida /Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	90.000.000,00	94.247.603,86	94.220.086,31	94.198.086,31	93.475.504,88	27.517,55
Superávit (XIV)			30.613,99			
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	90.000.000,00	94.247.603,86	94.250.700,30	94.198.086,31	93.475.504,88	(3.096,44)
Reserva do RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DCASP - Demonstrações Contábeis

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	f= (a+b-d-e)
RESTOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Em conformidade com a IPC 07/2014 / PORTARIA Nº 438, DE 12 DE JULHO DE 2012.

5.3.1.2.0.00.00 + 5.3.1.1.0.00.00 6.3.1.3.0.00.00 6.3.1.4.0.00.00 6.3.1.9.0.00.00
5.3.1.3.0.00.00 +
5.3.1.6.0.00.00 (-)
6.3.1.6.0.00.00

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados

DCASP - Demonstrações Contábeis

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)			
RESTOS A PAGAR	0,00	112.825,54	112.825,54	0,00	0,00
TOTAL	0,00	112.825,54	112.825,54	0,00	0,00

Em conformidade com a IPC 07/2020

5.3.2.2.0.00.00 + 5.3.2.1.0.00.00 6.3.2.2.0.00.00 6.3.2.9.0.00.00
5.3.2.6.0.00.00 (-)
6.3.2.6.0.00.00

Ao efetuamos o confronto dos Valores nos Demonstrativos Contábeis o montante da Receita Realizada registrado no Balanço Orçamentário (R\$ 94.250.700,30) confere com o demonstrado no Balanço Financeiro (R\$ 94.250.700,30).

O montante da Despesa Empenhada registrado no Balanço Orçamentário (R\$ 94.220.086,31) confere com o valor executado (despesa orçamentária) demonstrado no Balanço Financeiro (R\$ 94.220.086,31).

O Balanço Orçamentário apresenta, de forma detalhada, as receitas classificadas por categoria econômica e fonte, contemplando a estimativa inicial, a estimativa atualizada, o valor efetivamente arrecadado e o resultado final, que evidencia a ocorrência de superávit ou déficit na arrecadação. De maneira análoga, as despesas estão organizadas por categoria econômica e tipo, incluindo a dotação inicial, a reestimativa, os valores empenhados, liquidados, pagos e o saldo remanescente.

Cabe destacar que, na consolidação do Balanço Orçamentário, são excluídas as transações intraorçamentárias — aquelas realizadas entre unidades do mesmo ente — a fim de evitar duplicidade nos registros de receitas e despesas.

Verifica-se, ainda, se os demonstrativos do Balanço Orçamentário estão em conformidade com a estrutura definida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A análise comparativa entre as receitas orçamentárias previstas e realizadas, bem como entre as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, fornece importantes indicativos sobre a situação fiscal do ente público. Observa-se, conforme o Balanço Orçamentário, que o orçamento do Município foi atualizado de R\$ 90.000.000,00 para R\$ 94.247.603,86, em decorrência de excesso de arrecadação, créditos adicionais e remanejamentos, excesso de arrecadação com relação à previsão no montante de R\$ 4.250.700,30 (quatro milhões duzentos e cinquenta mil setecentos reais trinta centavos) e ainda Superávit Financeiro – Balanço Patrimonial – Exercício anterior no montante de R\$ 135.867,34 (cento trinta e cinco mil oitocentos sessenta e sete reais trinta e quatro centavos).

3.1.1 Receitas e Despesas Orçamentárias (comparativos)

3.1.1.1 Receita Prevista e Receita Arrecadada

Do confronto entre a receita estimada e a efetivamente arrecadada, verifica-se que o Município apresentou excesso de arrecadação no montante de R\$ 4.250.700,30, demonstrando desempenho positivo da gestão fiscal no exercício

RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA	
			P/ MAIS	P/ MENOS
Correntes	80.209.511,00	92.914.504,72	12.704.993,72	
Capital	9.790.489,00	1.336.195,58		8.454.293,42
TOTAL	90.000.000,00	94.250.700,30		4.250.700,30

3.1.1.2 Despesa Fixada e Despesa Realizada

Confrontando-se a despesa fixada com a despesa realizada, constata-se uma diferença, a menor.

DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
Orçamentária	94.247.603,86	94.220.086,31	27.517,55

3.1.1.3 Equilíbrio Fiscal – Resultado Orçamentário

No tocante ao equilíbrio fiscal do exercício de 2025, que avalia a relação entre receitas e despesas orçamentárias permite verificar se o ente público apresenta superávit ou déficit fiscal, sendo essa análise essencial para aferir sua sustentabilidade financeira de longo prazo.

Com base nas informações constantes no Balanço Orçamentário o qual demonstra o seguinte resultado orçamentário:

- Receita Realizada: R\$ 94.250.700,30
- Despesa Empenhada: R\$ 94.220.086,31
- **RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Superávit ➔ R\$ 30.613,99**

Tendo em vista que o resultado do Município foi superavitário, de acordo com o disposto no § 1º do art. 1º, na alínea “b” do inciso I do art. 4º e no caput do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), combinado com a alínea “b” do art. 48 da Lei nº 4.320/1964.

O resultado orçamentário superavitário demonstra que a execução da despesa ocorreu em patamar compatível com a arrecadação efetiva do exercício, evidenciando gestão fiscal responsável e observância ao princípio do equilíbrio das contas públicas previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

3.2 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é o demonstrativo contábil que reflete a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A posição das contas de receita e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro podem ser assim sumariados:



ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TASSO FRAGOSO

DCASP - Demonstrações Contábeis

Exercício 2025

Período: janeiro a dezembro

Balanco Financeiro - INGRESSOS

a. Quadro Principal

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
		jan. a dez. 2025	jan. a dez. 2024
Receita Orçamentária (I)	6.2.1.2. - 6.2.1.3.	94.250.700,30	72.538.955,91
Recursos Não Vinculados		66.027.814,85	48.015.384,33
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)		28.222.885,45	24.523.571,58
Recursos Vinculados à Educação		19.839.698,28	16.692.525,33
Recursos Vinculados à Saúde		7.515.450,43	6.646.151,50
Recursos Vinculados à Assistência Social		368.419,43	341.484,37
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		0,00	0,00
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		15.638,06	452.040,20
Demais Vinculações Legais		483.679,25	391.370,18
Outras Vinculações		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas /Reavaliação de Ativos (II)		24.912.785,21	19.431.423,19
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	4.5.1.1.0.00.00.00.00.0000	24.912.785,21	19.431.423,19
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	4.5.1.2.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	4.5.1.3.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS	9.9.9.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Reavaliação de Outros Ativos	4.6.1.9.1.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Remuneração depósitos bancários e aplicações financeiras-Longo Prazo	4.4.5/6.2.1.2	0,00	0,00
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)		0,00	0,00
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras (C)(Indicador P)	1.2.1.3.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Desbloqueios de Valores em Caixa			
Recebimentos Extraorçamentários (IV)		12.666.616,79	9.604.021,83
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	(6.2.2.1.3.01 + 6.2.2.1.3.02 + 6.2.2.1.3.05 + 6.2.2.1.3.06)	22.000,00	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	(6.2.2.1.3.03 + 6.2.2.1.3.07)	722.581,43	112.825,54
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.1.8.8.0.00.00.00.00.0000	11.697.558,23	9.451.768,11
Créditos por Danos ao Patrimônio	1.1.3.4.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	1.1.3.8.0.00.00.00.00.0000	224.477,13	39.428,18
Saldo do Exercício Anterior (V)		1.521.225,59	1.616.294,54
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	1.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	1.521.225,59	1.616.294,54
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	1.1.1.1.1.06.00.00.00.0000	0,00	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.1.3.5.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.1.4.0.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00

Balço Financeiro - DISPÊNDIOS			
a. Quadro Principal	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
		jan. a dez. 2025	jan. a dez. 2024
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VII)	6.2.2.1.3	94.220.086,31	72.165.576,92
Recursos Não Vinculados		66.867.965,07	47.822.199,73
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)		26.607.539,81	24.230.551,65
Recursos Vinculados à Educação		18.806.494,54	16.975.633,47
Recursos Vinculados à Saúde		7.006.867,27	6.432.042,26
Recursos Vinculados à Assistência Social		247.568,72	305.701,03
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		0,00	0,00
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		150.733,87	179.389,36
Demais Vinculações Legais		395.875,41	337.785,53
Outras Vinculações		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas / Reavaliação de Ativos (VIII)		24.912.785,21	19.431.423,19
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	3.5.1.1.0.00.00.00.00.0000	24.665.937,79	19.219.139,58
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	3.5.1.2.0.00.00.00.00.0000	246.847,42	212.283,61
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	3.5.1.3.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS	3.5.1.4.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Reavaliação de Outros Ativos	3.6.1.3.1.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Perdas de Créditos e de Investimentos em Aplicações	3.6.1.7.1.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)		0,00	0,00
Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras (D)(Indicador P)	1.2.1.3.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Bloqueios de Valores em Caixa			
Pagamentos Extraorçamentários (X)		9.698.744,18	10.071.677,77
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	6.3.1.4.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	6.3.2.2.0.00.00.00.00.0000	112.825,54	2.165.846,76
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.1.8.8.0.00.00.00.00.0000	9.272.967,88	7.772.952,20
Créditos por Danos ao Patrimônio	1.1.3.4.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	1.1.3.8.0.00.00.00.00.0000	312.950,76	132.878,81
Saldo para o Exercício Seguinte (XI)		4.519.712,19	1.522.017,59
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)	1.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	4.519.712,19	1.521.225,59
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	1.1.1.1.1.06.00.00.00.0000	0,00	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.1.3.5.0.00.00.00.00.0000	0,00	792,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.1.4.0.0.00.00.00.00.0000	0,00	0,00
TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)		133.351.327,89	103.190.695,47

b. Quadro Anexo

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções da Receita Orçamentária (b)	Saldo (c) = (a - b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções da Receita Orçamentária (e)	Saldo (f) = (d - e)
Recursos Não Vinculados	78.348.584,64	(12.320.769,79)	66.027.814,85	57.252.106,92	(9.236.722,59)	48.015.384,33
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	28.222.885,45	0,00	28.222.885,45	24.523.571,58	0,00	24.523.571,58
Recursos Vinculados à Educação	19.839.698,28	0,00	19.839.698,28	16.692.525,33	0,00	16.692.525,33
Recursos Vinculados à Saúde	7.515.450,43	0,00	7.515.450,43	6.646.151,50	0,00	6.646.151,50
Recursos Vinculados à Assistência Social	368.419,43	0,00	368.419,43	341.484,37	0,00	341.484,37
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	15.638,06	0,00	15.638,06	452.040,20	0,00	452.040,20
Demais Vinculações Legais	483.679,25	0,00	483.679,25	391.370,18	0,00	391.370,18
Outras Vinculações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	106.571.470,09	(12.320.769,79)	94.250.700,30	81.775.678,50	(9.236.722,59)	72.538.955,91

O saldo de Caixa e Bancos coincide com os existentes no grupo “Disponível” do Balanço Patrimonial, o que demonstra a sua exatidão.

Este demonstrativo evidencia os ingressos e dispêndios de recursos no exercício financeiro. Dessa forma, partindo do item Disponível do Exercício Anterior (saldo inicial), deve-se adicionar a receita orçamentária, as transferências financeiras recebidas e os recebimentos extraorçamentários e subtrair as despesas orçamentárias, as transferências financeiras concedidas e pagamentos extraorçamentários, chegando-se, assim, ao valor do Disponível para o Exercício Seguinte (saldo final).

Analisando os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, conforme estabelece o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), esses valores, quando retidos ou consignados sob responsabilidade de determinado órgão ou entidade, devem ser registrados como Caixa e Equivalentes de Caixa, no grupo de contas do PCASP 1.1.1.3.0 — Caixa e Equivalentes de Caixa — Valores Restituíveis e Vinculados. Paralelamente, deve ser reconhecida a obrigação correspondente no passivo em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados — do MCASP.

O Balanço Financeiro evidencia todos os ingressos e dispêndios financeiros ocorridos no exercício, incluindo operações orçamentárias e extraorçamentárias.

Ingressos Financeiros

Os ingressos totais em 2025 foram:

Descrição	Valor (R\$)
Receita orçamentária	94.250.700,30
Transferências financeiras recebidas	24.912.785,21
Recebimentos extraorçamentários	12.666.616,79
Saldo do exercício anterior	1.521.225,59
Total	133.351.327,89

Comparando com 2024, verifica-se expressivo crescimento das receitas orçamentárias, que passaram de R\$ 72.538.955,91 para R\$ 94.250.700,30.

Dispêndios Financeiros

Os dispêndios no exercício apresentaram os seguintes valores:

Descrição	Valor (R\$)
Despesa orçamentária	94.220.086,31
Transferências financeiras concedidas	24.912.785,21
Pagamentos extraorçamentários	9.698.744,18
Saldo para exercício seguinte	4.519.712,19
Total	133.351.327,89

O balanço financeiro demonstra equilíbrio entre ingressos e dispêndios, conforme exige a contabilidade pública.

O aumento do saldo disponível ao final do exercício, que passou de R\$ 1.521.225,59 para R\$ 4.519.712,19, evidencia melhoria na liquidez financeira do Município, proporcionando maior capacidade de cumprimento de obrigações no exercício subsequente.

3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais evidencia os efeitos ocorridos no patrimônio do Município durante o exercício, e indica o resultado patrimonial.

O resultado patrimonial do exercício é obtido pelo confronto entre as variações ativas e passivas, conforme observado a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria [4.1.x]	I	13.675.403,00	8.006.600,83
Contribuições [4.2.x]	II	467.385,68	377.631,88
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos [4.3.x]	III	16.127,14	72.165,55
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras [4.4.x]	IV	764.948,97	172.284,90
Transferências e Delegações Recebidas [4.5.x]	V	116.560.292,31	92.578.418,53
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos [4.6.x]	VI	0,00	951.329,75
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas [4.9.x]	VII	98,20	0,00
<i>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</i>		131.484.255,30	102.158.431,44
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos [3.1.x]	VIII	(52.496.424,78)	(43.114.005,80)
Benefícios Previdenciários e Assistenciais [3.2.x]	IX	(0,00)	(0,00)
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo [3.3.x]	X	(36.085.874,38)	(23.547.737,98)
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras [3.4.x]	XI	(507.092,43)	(70.515,06)
Transferências e Delegações Concedidas [3.5.x]	XII	(37.356.693,38)	(28.676.256,91)
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos [3.6.x]	XIII	(0,00)	(0,00)
Tributárias [3.7.x]	XIV	(376.651,11)	(710.416,73)
Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados [3.7.x]	XV	(0,00)	(0,00)
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas [3.9.x]	XVI	(558.825,00)	(2.097.270,00)
<i>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</i>		(127.381.561,08)	(98.216.202,48)
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)		4.102.694,22	3.942.228,96

3.3.1 Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial é a diferença entre as variações patrimoniais ativas e as passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício. No presente exercício de 2025, registrou-se um superávit patrimonial de R\$ 4.102.694,22 (quatro milhões cento e dois mil seiscentos noventa e quatro reais vinte e dois centavos) conforme o quadro acima.

3.4 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em situação estática, as contas representativas de bens, direitos, obrigações e o saldo patrimonial positivo ou negativo, da entidade pública.

Este Balanço foi elaborado em obediência às normas legais e, em especial, àquelas estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo Ativo e Passivo e estruturado conforme o que dispõe o seu art. 105.

BALANÇO PATRIMONIAL			
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO			
<u>Ativo Circulante</u>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	[1.1.1.x] menos [1.1.1.1.2.xx]	4.519.712,19	1.521.225,59
Créditos a Curto Prazo	[1.1.2.x + 1.1.3.x] menos [1.1.2.1.2.x + 1.1.2.2.2.x + 1.1.2.4.2.x + 1.1.2.5.2.x + 1.1.2.6.2.x + 1.1.2.9.2.x + 1.1.3.2.2.x + 1.1.3.6.2.x + 1.1.3.8.2.x]	88.473,63	94.242,63
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	[1.1.4.x]	0,00	0,00
Estoques	[1.1.5.x]	0,00	0,00
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	[1.1.6.x] menos [1.1.6.1.2.x + 1.1.6.9.2.x]	0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente	[1.1.9.x]	0,00	0,00
<i>Total do Ativo Circulante</i>		4.608.185,82	1.615.468,22
<u>Ativo Não Circulante</u>			
Realizável a Longo Prazo	[1.2.1.x] menos [1.2.1.1.2.xx + 1.2.1.2.2.xx]	0,00	0,00
Investimentos	[1.2.2.x] menos [1.2.2.1.2.xx + 1.2.2.9.2.xx]	0,00	0,00
Imobilizado (Bens Móveis)	[1.2.3.1.x] menos [1.2.3.7.2.xx]	4.928.665,94	3.928.278,81
Imobilizado (Bens Imóveis/Obras)	[1.2.3.2.x]	30.755.716,77	29.730.733,12
Imobilizado (Depreciações)	[1.2.3.8.x]	(2.762.742,16)	(2.532.533,62)
Intangível	[1.2.4.x]	0,00	0,00
Diferido	[1.2.5.x]	0,00	0,00
<i>Total do Ativo Não Circulante</i>		32.921.640,55	31.126.478,31
TOTAL DO ATIVO		37.529.826,37	32.741.946,53

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo Circulante

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	[2.1.1.x] menos [2.1.1.2.2.xxx + 2.1.1.4.2.xxx]	24.347,03	93.474,98
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	[2.1.2.x] menos [2.1.2.1.2.xxx + 2.1.2.5.2.xxx + 2.1.2.8.2.xxx]	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	[2.1.3.x]	698.234,40	19.350,56
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	[2.1.4.x] menos [2.1.4.1.2.xxx + 2.1.4.2.2.xxx + 2.1.4.3.2.xxx]	0,00	0,00
Obrigações de Repartições a Outros Entes	[2.1.5.x]	0,00	0,00
Provisões a Curto Prazo	[2.1.7.x]	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	[2.1.8.x] menos [2.1.8.9.2.xxx]	3.599.425,66	1.852.263,05
Total do Passivo Circulante		4.322.007,09	1.965.088,59

Passivo Não Circulante

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	[2.2.1.x] menos [2.2.1.4.2.xxx]	18.769.172,92	19.784.476,74
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	[2.2.2.x] menos [2.2.2.1.2.xxx + 2.2.2.8.2.xxx]	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	[2.2.3.x]	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	[2.2.4.x] menos [2.2.4.1.2.xxx + 2.2.4.2.2.xxx + 2.2.4.3.2.xxx]	0,00	0,00
Provisões a Longo Prazo	[2.2.7.x]	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	[2.2.8.x] menos [2.2.8.9.2.xxx]	0,00	0,00
Resultado Diferido	[2.2.9.x]	0,00	0,00
Total do Passivo Não Circulante		18.769.172,92	19.784.476,74

Patrimônio Líquido

Patrimônio Social e Capital Social	[2.3.1.x] menos [2.3.1.2.2.xxx]	0,00	0,00
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	[2.3.2.x] menos [2.3.2.0.2.xxx]	0,00	0,00
Reservas de Capital	[2.3.3.x] menos [2.3.3.1.2.xxx + 2.3.3.2.2.xxx + 2.3.3.3.2.x + 2.3.3.4.2.x + 2.3.3.9.2.x]	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	[2.3.4.x]	0,00	0,00
Reservas de Lucros	[2.3.5.x] menos [2.3.5.1.2.x + 2.3.5.2.2.x + 2.3.5.3.2.x + 2.3.5.4.2.x + 2.3.5.5.2.x + 2.3.5.6.2.x + 2.3.5.7.2.x + 2.3.5.8.2.x + 2.3.5.9.2.x]	0,00	0,00
Demais Reservas	[2.3.6.x] menos [2.3.6.1.2.xxx + 2.3.6.9.2.xxx]	0,00	0,00
Resultados Acumulados			
Superávits ou déficits do exercício (IPC-05)	[2.3.7.1.1.01.xxx] (-) [2.3.7.1.2.xxx e 2.3.7.2.2.xxx]	4.102.694,22	3.942.228,96
Superavits ou deficits de exercícios anteriores	[2.3.7.1.1.02.xxx]	11.345.357,77	7.706.117,51
Ajustes de exercícios anteriores	[2.3.7.1.1.03.xxx]	(1.009.405,63)	(655.965,27)
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	[2.3.9.x] menos [2.3.9.1.2.xxx + 2.3.9.2.2.xxx]	(0,00)	(0,00)
Total do Patrimônio Líquido		14.438.646,36	10.992.381,20

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO **37.529.826,37** **32.741.946,53**

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES – LEI N.º 4.320/64

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO (I)			
Ativo Financeiro	[1.x.x.x Atrib.(F)]	4.608.185,82	1.615.468,22
Ativo Permanente	[1.x.x.x Atrib.(P)]	32.921.640,55	31.126.478,31
<i>Total do Ativo</i>		37.529.826,37	32.741.946,53
PASSIVO (I)			
Passivo Financeiro	[2.1.x.x Atrib.(F/X) + 2.2.x.x Atrib.(F)] menos [contas intra]	4.322.007,09	1.965.088,59
Passivo Financeiro	[6.2.2.1.3.01.(S) + 6.2.2.1.3.05.(S) + 6.3.1.1.(S) + 6.3.1.5.(S)] menos [contas intra]	22.000,00	0,00
Passivo Permanente	[2.1.x + 2.2.x (P)] menos [contas intra]	(6.800,01)	(46.737,49)
<i>Total do Passivo</i>		4.337.207,08	1.918.351,10
Saldo Patrimonial (I - II)		33.192.619,29	30.823.595,43

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO – LEI N.º 4.320/64

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
Garantias e Contragarantias recebidas	8.1.1.1.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	8.1.1.2.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Direitos Contratuais	8.1.1.3.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Demandas Judiciais	8.1.1.4.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Outros atos potenciais ativos	8.1.1.9.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
<i>Total dos Atos Potenciais Ativos</i>		(0,00)	(0,00)
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
Garantias e Contragarantias concedidas	8.1.2.1.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	8.1.2.2.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Obrigações contratuais	8.1.2.3.0.00.00.00.00.0000	(75.034.899,29)	(54.059.574,29)
Demandas Judiciais	8.1.2.4.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
Outros atos potenciais passivos	8.1.2.9.0.00.00.00.00.0000	(0,00)	(0,00)
<i>Total dos Atos Potenciais Passivos</i>		(75.034.899,29)	(54.059.574,29)

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
FONTES DE RECURSOS			
Ordinária		(2.705.885,15)	(1.428.418,32)
Vinculada		2.879.820,54	981.100,75
Recursos Vinculados à Educação		1.648.769,58	79.485,70
Recursos Vinculados à Saúde		641.142,06	435.531,32
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS		(0,00)	(0,00)
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS		(0,00)	(0,00)
Recursos Vinculados à Seguridade Social		175.461,03	71.901,22
Outras Destinações de Recursos		414.447,87	394.182,51
<i>Total das Fontes de Recursos</i>	8.2.1.1.1	173.935,39	(447.317,57)

NOTA EXPLICATIVA:

Abaixo segue detalhamento do grupo: **Passivo Circulante, Demais Obrigações a Curto Prazo**

Conta Contábil	Descrição	Saldo Anterior	Inscrição	Pagamento		Saldo Atual
				Desincorporação		
2.1.8.8.1.01.10.00	PENSAO ALIMENTICIA	0,00	91.345,00	83.929,91		7.415,09
2.1.8.8.1.01.13.00	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	0,00	34.068,62	31.528,79		2.539,83
2.1.8.8.1.01.15.00	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	177,74	3.377.530,92	3.193.933,50		183.775,16
2.1.8.8.1.03.01.00	DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	2.541,60	1.571,25	0,00		4.112,85
2.1.8.8.2.01.04.00	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	3.874.962,89	3.855.160,70		19.802,19
2.1.8.8.2.01.08.00	ISS	0,00	673.469,97	646.401,19		27.068,78
2.1.8.8.3.01.02.00	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.102.660,66	3.644.594,57	1.461.998,78		3.285.256,45
2.1.8.8.3.01.04.00	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	69.455,31	0,00	0,00		69.455,31
2.1.8.8.3.01.99.00	OUTRAS CONSIGNAÇÕES	0,00	15,01	15,01		0,00
2.1.8.9.1.02.00.00	DIARIAS A PAGAR	0,00	909.040,00	909.040,00		0,00
Total:		1.174.835,31	12.606.598,23	10.182.007,88		3.599.425,66

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem esse balanço, seguem as informações complementares:

3.4.1 ATIVO

Descrição	2024 (R\$)	2025 (R\$)
Ativo Circulante	1.615.468,22	4.608.185,82
Ativo Não Circulante	31.126.478,31	32.921.640,55
Total do Ativo	32.741.946,53	37.529.826,37

Destacam-se:

- Imobilizado (bens móveis): **R\$ 4.928.665,94**
- Imobilizado (bens imóveis): **R\$ 30.755.716,77**

3.4.1.1 Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que independem de autorização orçamentária para serem movimentados

3.4.1.1.1 Disponível

Este subgrupo representa o montante das disponibilidades em poder da Tesouraria, ou em forma de depósitos em instituições bancárias, de livre movimentação, como também as contas especiais, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos.

3.4.1.1.2 Realizável

Neste subgrupo são representados os valores financeiros em poder de terceiros, ou seja, neste caso em poder da Câmara Municipal pela falta da prestação de contas que deveria ter sido apresentada ao Setor Contábil desta Prefeitura para consolidação do balanço geral.

3.4.1.2 Ativo Permanente

Este grupo representa os bens, créditos e valores que para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa.

3.4.2 PASSIVO

Descrição	2025 (R\$)
Passivo Circulante	4.322.007,09
Passivo Não Circulante	18.769.172,92

O passivo não circulante concentra principalmente **obrigações previdenciárias e trabalhistas de longo prazo**, comuns na estrutura fiscal municipal.

3.4.2.1 Passivo Financeiro

Este grupo representa os compromissos exigíveis a curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Neste grupo encontram-se as contas que compõem a dívida flutuante.

3.4.3 Saldo Patrimonial

O Saldo Patrimonial é representado pela diferença entre os valores do Ativo Real e do Passivo Real. Se positiva a diferença, temos Ativo Real Líquido (constando no Passivo); se negativa, teremos Passivo Real a Descoberto.

O Saldo Patrimonial da Prefeitura (Consolidado) no exercício em análise totalizou 14.438.646,36 (quatorze milhões quatrocentos trinta e oito mil seiscentos quarenta e seis reais trinta e seis centavos), O patrimônio líquido é composto principalmente por Superávit do exercício R\$ 4.102.694,22 e dos exercícios anteriores com respectivos ajuste no montante de R\$ 10.335.952,14.

O município apresentou **Superávit** patrimonial do exercício R\$ 4.102.694,22 (quatro milhões cento e dois mil seiscentos noventa e quatro reais vinte e dois centavos), esse resultado demonstra variação patrimonial positiva, evidenciando que os aumentos patrimoniais superaram as diminuições ocorridas durante o exercício.

4. Demais Resultados

Como informações complementares, passamos a relatar outros resultados alcançados pela gestão econômico-financeira desta Prefeitura, não obstante estes já tenham sido informados pelos diversos relatórios encaminhados a esse Egrégio Tribunal.

4.1 Da Educação - MDE

A Prefeitura Municipal aplicou o valor líquido na Manutenção e Desenvolvimento da Educação - MDE, o montante de R\$ 24.370.680,57 (vinte e quatro milhões trezentos e setenta mil seiscentos e oitenta reais cinquenta e sete centavos), oriundos das Receitas de Impostos e Transferências que totalizaram R\$ 76.424.609,96 (setenta e seis milhões quatrocentos vinte e quatro mil seiscentos e nove reais noventa e seis centavos), correspondendo ao percentual de

31,89%, portanto, cumprindo o preceito constitucional.

4.1.1 - Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEB;

Dos recursos recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério que totalizaram R\$ 17.328.781,52 (dezessete milhões trezentos vinte e oito mil setecentos oitenta e oito e um reais cinquenta e dois centavos) incluindo rendimento de aplicação de R\$ 57.263,17 (cinquenta e sete mil duzentos sessenta e três reais dezessete centavos), o Município aplicou a título de remuneração dos profissionais da educação básica o percentual de **83,60%** que corresponde a R\$ 13.818.858,30 (treze milhões oitocentos e dezoito mil oitocentos cinquenta e oito reais trinta centavos), em cumprimento ao que determina legal.

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 6ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001. A dotação inicial da Despesa em 2025 para o FUNDEB foi de R\$ 19.290.000,00 (dezenove milhões duzentos e noventa mil reais), dos quais foram empenhados, liquidados e pago o montante de R\$ 17.728.906,74 (dezessete milhões setecentos vinte e oito mil novecentos e seis reais setenta e quatro centavos). As Despesas Correntes totalizaram R\$ 17.457.535,59 (dezessete milhões quatrocentos cinquenta e sete mil quinhentos trinta e cinco reais cinquenta e nove centavos), sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados à Pessoal e Encargos. A execução da Despesa de Capital somou R\$ 271.371,15 (duzentos setenta e um mil trezentos setenta e um reais quinze centavos).

Conforme demonstrado e com base nos dados constantes no Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, Anexo 8 – Demonstrativo das Receitas e Despesas com

Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, referente ao exercício de 2025, *verifica-se que o Município de Tasso Fragoso – MA aplicou 100,0% dos recursos recebidos do FUNDEB no exercício.*

Dessa forma, o Município cumpriu integralmente o disposto no Art. 25, §3º, da Lei nº 14.113/2020, que estabelece a aplicação mínima de 90% dos recursos do FUNDEB no exercício, permitindo diferimento de até 10% para o primeiro quadrimestre do exercício subsequente.

Há ainda que se ressaltar que resta efetivamente comprovado através do demonstrativo das receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE - Anexo 08 RREO, mais precisamente nos itens 15, 16 e 17 que trata dos indicadores do art. 212-A, inciso XI e § 3º da Constituição Federal, conforme transcrito no quadro abaixo:

RECEITA TOTAL FUNDEB		17.328.781,52	
Complementação VAAT		1.737.395,25	
INDICADOR	VALOR EXIGIDO	VALOR APLICADO	% APLICADO
15- Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	11.571.250,26	13.818.858,30	83,60%
16 - Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	989.967,81	1.536.051,37	88,41%
17 - Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT em Despesa de Capital	260.609,29	271.371,15	15,62%

FONTE: RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)

Oportuno ressaltar que a receita oriunda de Complementação VAAT no exercício de 2025 totalizou o montante de R\$ 1.737.395,25 (um milhão setecentos trinta e sete mil trezentos noventa e cinco reais vinte e cinco centavos).

O Município de Tasso Fragoso no exercício de 2025 conforme demonstrado no quadro acima **superou o mínimo exigido na legislação vigente com relação à Complementação VAAT tanto na Educação Infantil (88,41%) quanto na Despesa de Capital (15,62%).**

Oportuno ainda ressaltar que durante a análise da execução orçamentária e financeira dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – **FUNDEB**, referente ao exercício de 2025, verificou-se que o montante de despesas executadas vinculadas à fonte do fundo apresentou valor superior ao total de recursos recebidos no período.

Após verificação dos registros contábeis e das conciliações financeiras, constatou-se que tal situação decorreu de equívoco na interpretação da disponibilidade financeira existente na conta bancária do fundo, cujo saldo incluía valores provenientes de consignações retidas de servidores e terceiros, ainda não repassadas aos respectivos credores até o encerramento do exercício.

Ressalta-se que tal situação não configurou desvio de finalidade ou aplicação indevida de recursos do FUNDEB, tratando-se exclusivamente de equívoco na interpretação da disponibilidade financeira da conta bancária do fundo, a qual incluía valores de consignações registrados contabilmente no passivo financeiro.

Esses valores, embora componham temporariamente o saldo bancário da conta, não constituem recursos próprios do ente público, mas sim obrigações financeiras registradas no passivo, representando recursos de terceiros sob guarda temporária da administração pública.

As consignações devem ser reconhecidas contabilmente como passivo financeiro até o efetivo repasse aos beneficiários, não podendo ser consideradas como disponibilidade financeira livre para execução de despesas.

Dessa forma, a existência dessas obrigações no saldo bancário gerou aparente disponibilidade financeira superior aos recursos efetivamente recebidos do FUNDEB, ocasionando a execução de despesas vinculadas ao fundo em montante superior aos ingressos registrados no exercício.

Importa destacar que não houve ingresso adicional de recursos do FUNDEB além dos valores transferidos ao ente no período a presente situação decorreu exclusivamente da presença de recursos financeiros vinculados a consignações no saldo da conta bancária;

Ante o exposto, demonstra-se o cumprimento dos indicadores relativos ao FUNDEB previsto no art. 212, inciso XI e § 3º da Constituição Federal.

4.2 - Da Saúde

A Prefeitura Municipal aplicou **22,67%** na Saúde, superior ao percentual mínimo estabelecido no Ato das Disposições Transitórias da Carta Magna da República, ou seja, do total das Receitas de Impostos e Transferências para apuração da aplicação em ações e serviços de saúde, que foi R\$ 74.488.471,53 (setenta e quatro milhões quatrocentos oitenta e oito mil quatrocentos setenta e um reais cinquenta e três centavos), aplicou em ASPS, para fins do limite constitucional, o montante de R\$ 16.884.198,22 (dezesesseis milhões oitocentos oitenta e quatro mil cento noventa e oito reais vinte e dois centavos), aplicando a mais do exigido constitucionalmente o montante de R\$ 5.710.927,49 (cinco milhões setecentos e dez mil novecentos vinte e sete reais quarenta e nove centavos).

Considerando o mínimo constitucional de 15% previsto no art. 198, §2º, III da Constituição Federal, o Município aplicou percentual superior ao exigido, evidenciando compromisso da gestão municipal com o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde – FMS, apresentado a esta Corte de Contas através do módulo 6, foi elaborado de acordo com a Lei nº. 4.320/64, NBC TSP 11/2018, Portaria SF nº. 266/2016, Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC 07 e com base na estrutura apresentada conforme DCASP e MCASP e sua edição mais atual, aprovada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

O resultado apurado corresponde a diferença entre os saldos iniciais das contas 1.1.1.0.0.00.00 (Caixa e Equivalente de Caixa) deduzidos dos saldos finais da mesma conta, conforme evidenciado no balancete contábil de verificação, equivalendo o saldo as disponibilidades financeiras do período.

Os Balanços Orçamentários não consolidados (de órgãos e entidades, por exemplo), poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. Instrução conforme consta do MCASP (Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público).

As demonstrações contábeis são baseadas nas contas de cada ente da Federação, órgão, entidade ou empresa pública. Assim, segundo a lógica estabelecida pelo PCASP, as

contas intraorçamentárias devem ser excluídas para fins de consolidação das demonstrações contábeis no âmbito de cada ente. Entretanto, se as demonstrações contábeis se referirem apenas às contas de um órgão, uma entidade ou uma empresa pública, então não há exclusão das contas intraorçamentárias. Instrução conforme Item 13 da pag. 06 da IPC 07 - Balanço Orçamentário do DCASP.

Quando relevante, o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias é apresentado em notas explicativas. Instrução conforme Item 16 da pag. 06 da IPC 07 - Balanço Orçamentário do DCASP.

4.3 - Das Despesas com Pessoal

O total das despesas com pessoal, ao final do exercício, no valor de R\$ 46.571.328,96 (quarenta e seis milhões quinhentos setenta e um mil trezentos vinte e oito reais noventa e seis centavos), correspondeu a **51,28%** da Receita Corrente Líquida (ajustada) Municipal apurada no exercício que foi de R\$ 90.826.084,72 (noventa milhões oitocentos vinte e seis mil oitenta e quatro reais setenta e dois centavos), estando, portanto, dentro dos limites estabelecidos pela Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, que disciplina os limites das despesas com pessoal, além de outros limites nela previstos.

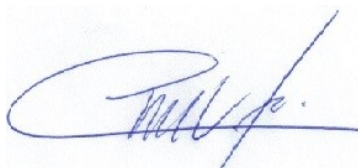
O percentual de 51,28% da Receita Corrente Líquida encontra-se abaixo do limite máximo de 54% estabelecido pelo art. 20, inciso III, alínea “b”, da Lei Complementar n.º 101/2000.

Procuramos no presente relatório retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, colocando-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários.

Diante do exposto, entende-se que a gestão fiscal do exercício de 2025 observou os princípios da legalidade, transparência, responsabilidade fiscal e equilíbrio das contas públicas, restando demonstrado o cumprimento dos limites constitucionais e legais aplicáveis à administração municipal

Apresento a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

Tasso Fragoso/MA, 31 de dezembro de 2025.



KELSON RICHARD CARVALHO HOLANDA VIEIRA
Prefeito Municipal de Tasso Fragoso/MA

Responsável:

KELSON RICHARD CARVALHO HOLANDA VIEIRA,
Brasileiro, casado, Prefeito Municipal, CPF nº. 744.449.133-04 e do RG nº. 15301093-3
GEJSPC-MA, End: Rua Marcelino Tavares, Nº 365, Centro - Tasso Fragoso (MA).

À
Sua Excelência o Senhor
Dr. Daniel Itapary Brandão
MD. Conselheiro Presidente do
Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Maranhão
São Luís – MA.